

Proposta Pedagógica de Canto Coral no Ensino Médio

GTE 02 - Canto Coral: práticas, pesquisas e processos de ensino-aprendizagem em diferentes perspectivas

Suzana Santana dos Santos
Universidade Federal da Bahia (UFBA)
suzie.santos1226@gmail.com

Simone Marques Braga
Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)
ssmmbraga@uefs.br

Resumo: A proposta pedagógica tem como objetivo investigar de que forma a prática do canto coral pode contribuir para o desenvolvimento técnico-musical, expressivo e social de estudantes do Ensino Médio, em uma escola pública de Salvador-BA. A partir das mudanças na organização curricular promovidas pela Lei nº 13.415/2017 e pela BNCC, a pesquisa propõe a implementação do canto coral como componente formativo na eletiva Musicando¹. A abordagem metodológica é qualitativa, estruturada como estudo de caso, com observação participante, sendo adotado pelo pesquisador diário de bordo e autoavaliações aplicadas a estudantes. Os conteúdos se organizam em três eixos: preparação vocal e musical, prática coral e aspectos atitudinais e sociais. A sequência das aulas foi planejada para respeitar o processo de mudança vocal na adolescência e favorecer o engajamento por meio de repertório acessível e culturalmente significativo. A avaliação é formativa e contínua, com foco na escuta sensível e na observação de progressos individuais e coletivos. Como resultados esperados, destacam-se a proposta pedagógica elaborada, como produto gerado do mestrado profissional; ampliação das experiências estéticas e expressivas dos estudantes; o fortalecimento da autoestima, da cooperação e da identidade cultural; além da valorização do canto coral como ferramenta pedagógica no contexto escolar.

Palavras-chave: Canto Coral; Ensino Médio; Proposta Pedagógica.

Introdução

A presente proposta pedagógica tem como foco a inserção do canto coral em uma escola pública de Ensino Médio na cidade de Salvador-BA, por meio da componente eletiva

¹ Disciplina optativa que no currículo integram os Itinerários Formativos sendo oferecida para as turmas de 2º e 3º anos do Ensino Médio na unidade escolar pesquisada.

Musicando. Essa ação se insere no contexto das mudanças promovidas pela Lei nº 13.415/2017, que, ao reformular o Ensino Médio, passou a admitir maior flexibilidade curricular e a criação de itinerários formativos, dentro dos quais a Arte – especialmente em suas expressões regionais – permanece como componente obrigatório (Brasil, 2017).

Entretanto, apesar do marco legal, o ensino de Arte, e particularmente o de Música, enfrenta desafios em sua efetiva implementação na educação básica. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reforça uma lógica de competências e habilidades, frequentemente orientada por demandas do mercado, o que pode esvaziar a dimensão formativa, estética e crítica da Arte (Zanella; Zanella, 2023; Ledur, 2023). Além disso, a forma como a polivalência docente vem sendo interpretada nas redes de ensino, muitas vezes sem o devido investimento em formação específica, tem repercutido negativamente na qualidade das experiências musicais oferecidas (Alves Filho, 2017; Carvalho, 2023).

Neste cenário, o canto coral é proposto como uma prática coletiva capaz de promover o desenvolvimento musical, social e expressivo dos estudantes. Estudos apontam que a vivência coral estimula a afinação, a escuta sensível, a cooperação e a construção da autoestima (Leck, 2020; Amato, 2007; Costa, 2017). Ao ser estruturada pedagogicamente, essa prática pode atuar como ferramenta de inclusão e valorização da diversidade cultural no ambiente escolar.

A proposta aqui apresentada surge a partir da experiência da autora como professora da componente Arte e da componente eletiva Musicando. Ao longo de dois anos de práticas incluindo o canto coral com estudantes do 1º ao 3º ano do Ensino Médio, observou-se o potencial dessa vivência para o engajamento dos estudantes e o fortalecimento de vínculos afetivos e expressivos, especialmente durante a adolescência – fase marcada por intensas transformações físicas, emocionais e vocais (Carminatti; Krug, 2010; Kubo; Seffrin, 2023).

Essa experiência prática motivou a elaboração de uma proposta pedagógica sistematizada, com o objetivo de compreender, de forma mais aprofundada, como o canto coral pode influenciar o desenvolvimento musical e social dos estudantes. A pesquisa parte da seguinte questão norteadora: Como a prática do canto coral pode contribuir para o desenvolvimento técnico-musical, expressivo e social de estudantes do Ensino Médio em uma escola pública?

Para respondê-la, está sendo adotada uma abordagem qualitativa, com delineamento de estudo de caso, utilizando observação participante, registros em diário de bordo e autoavaliações aplicadas aos estudantes. A presente pesquisa está sendo desenvolvida no âmbito no primeiro semestre de 2025, no âmbito do Mestrado Profissional em Arte – PROFARTES/UFBA, em curso envolvendo estudantes das turmas da componente eletiva Musicando e da componente curricular Arte. O recorte metodológico busca assegurar uma escuta sensível e processual, reconhecendo a prática coral como experiência estética e formativa.

Revisão da Literatura

Para compreender as bases conceituais que sustentam esta proposta, a revisão da literatura está organizada em seis eixos interligados: a voz como instrumento expressivo, o canto coral como prática coletiva, sua inserção no contexto escolar, a prática com adolescentes, as habilidades musicais e as habilidades sociais desenvolvidas a partir dessa experiência. Esses eixos dialogam entre si, sustentando os fundamentos teóricos, pedagógicos e artísticos da proposta.

A voz humana é reconhecida como um dos instrumentos musicais mais antigos, pessoais e versáteis. Sundberg (2015) destaca sua capacidade de transmitir emoções e criar conexões profundas entre cantores e ouvintes, tornando-se uma poderosa ferramenta de expressão artística. Complementando essa visão, Leck (2020) valoriza a singularidade vocal na prática coral, destacando seu papel no desenvolvimento da expressividade individual. Camargo (2023) acrescenta que a exploração consciente dos ajustes vocais amplia o repertório expressivo do grupo e fortalece sua identidade sonora. Assim, a voz não se limita à emissão sonora, mas se configura como instrumento simbólico, afetivo e essencial para vivências estéticas significativas no ambiente escolar.

Além de sua função estética, a voz também cumpre um papel importante no desenvolvimento social e emocional. A participação em grupos vocais estimula a comunicação, o sentimento de pertencimento e a expressão de afetos positivos, como mostram Carminatti e Krug (2010). Ainda assim, é necessário reconhecer as desigualdades de acesso à educação musical, especialmente em contextos de vulnerabilidade. Portanto,

projetos que envolvem o canto coral devem estar comprometidos com a democratização do acesso, contribuindo para uma formação musical inclusiva e transformadora.

O canto coral, enquanto prática coletiva, integra expressividade, escuta ativa e cooperação. Fucci Amato (2007) ressalta sua dimensão educativa e sociocultural, enfatizando seu papel na inclusão e na construção de laços comunitários. Costa (2017) e Sobrinho e Limeira (2023) também reforçam seu potencial como espaço de sensibilização estética e desenvolvimento vocal. Em contextos escolares, o coral amplia o repertório cultural e contribui para a formação cidadã, por meio de experiências artísticas coletivas e significativas.

Para compreender melhor essa inserção, é necessário considerar o percurso histórico do canto coral na educação brasileira. A partir da década de 1930, com Heitor Villa-Lobos, o canto coletivo ganhou protagonismo como instrumento de promoção cultural e nacionalista. Entretanto, reformas curriculares posteriores reduziram seu espaço, relegando-o a atividades extracurriculares. A Base Nacional Comum Curricular - BNCC (Brasil, 2017) e a Lei 13.415/2017 reafirmaram a obrigatoriedade da Arte, mas impuseram novos desafios à música na escola, como a superficialidade das diretrizes curriculares. Carvalho (2023), Bald e Fassini (2017) e Cousteau (2018) criticam a falta de clareza e diálogo com a comunidade escolar.

Quando voltada ao público adolescente, a prática coral exige abordagens sensíveis às transformações físicas, emocionais e cognitivas dessa fase da vida. Costa (2017) ressalta que os jovens possuem formas próprias de sentir e se expressar, e que o coral pode se tornar um espaço de escuta e pertencimento. Leck (2020) aponta que ambientes de apoio, respeito e orientação técnica favorecem o desenvolvimento vocal e emocional. A muda vocal, processo típico da puberdade, deve ser acolhida com cuidado, como destacam Mota et al. (2011) e Kubo e Seffrin (2023), de modo a preservar a autoestima dos estudantes.

A escolha de repertório também tem papel crucial: quando os adolescentes se reconhecem nas canções, o engajamento aumenta. Repertórios que reflitam a diversidade cultural e incluam espaços para improvisação e decisões compartilhadas favorecem o protagonismo juvenil. Paralelamente, o canto coral promove o desenvolvimento de habilidades musicais diversas.

A abordagem de Zoltán Kodály se destaca por utilizar o canto como base para a educação musical, com ênfase em repertórios folclóricos, solfejo relativo e práticas à capela (Silva, 2012; Teixeira, 2009). Esses elementos contribuem para a escuta interna, a percepção rítmica e a afinação. A técnica vocal também é desenvolvida por meio de exercícios por naipes, uníssonos e cânones. Goulart e Cooper (2002) ressaltam a importância do apoio respiratório para uma emissão vocal eficiente, enquanto Braga (2009) destaca que a expressividade vocal resulta da integração entre intenção comunicativa e vivência estética.

O uso de repertórios variados, especialmente da música popular brasileira, amplia a escuta crítica e facilita a identificação dos estudantes com os conteúdos musicais (Limeira e Sobrinho, 2023). Costa (2017) reforça que o repertório deve estar alinhado às características vocais e afetivas dos adolescentes. Além disso, a avaliação do processo de aprendizagem deve ser contínua e formativa. Hentschke e Del Ben (2003), Braga (2009), Franco (2021) e Nascimento (2023) defendem que a avaliação deve reconhecer as trajetórias individuais, os saberes socioculturais e os aspectos técnicos e expressivos, promovendo aprendizagens mais significativas.

Além das competências musicais, o canto coral favorece o desenvolvimento de habilidades sociais relevantes para a convivência escolar e comunitária. Amato (2007) e Carminatti e Krug (2010) destacam a importância do coral como espaço de integração e fortalecimento de vínculos afetivos. A convivência musical estimula o trabalho em equipe, a empatia e o respeito às diferenças. Vieira (2021) argumenta que a improvisação coletiva favorece a colaboração e a valorização da expressão individual. A disciplina e o comprometimento também são trabalhados durante os ensaios e apresentações, como apontam Braga (2009) e Leck e Jordan (2020). Essas experiências impactam diretamente na autoestima e na autoconfiança dos participantes, ao promoverem o reconhecimento da identidade cultural e emocional de cada estudante.

Por fim, é importante destacar que o coral também contribui para o desenvolvimento do próprio educador. As interações sociais e musicais estabelecidas no grupo ampliam sua escuta, sensibilidade e prática pedagógica, conforme defendem Mota et al. (2011) e Pereira (2013). Desse modo, esta pesquisa se insere em uma perspectiva que reconhece o canto coral como prática pedagógica, capaz de articular desenvolvimento musical, social e

expressivo, contribuindo para a formação integral dos estudantes do Ensino Médio, em consonância com os pressupostos da educação musical inclusiva, estética e cidadã.

Metodologia

A proposta pedagógica está sendo desenvolvida como parte da pesquisa do Mestrado Profissional em Artes (PROFARTES/UFBA), configurando-se como um estudo de caso com abordagem qualitativa. O estudo de caso adotado segue as concepções de Yin (2001) e André (2005), que o compreendem como uma investigação empírica de um fenômeno em seu contexto real, com uso de múltiplas fontes de evidências.

A proposta fundamenta-se em uma metodologia colaborativa e progressiva, voltada ao desenvolvimento técnico-musical e social dos estudantes do Ensino Médio. Por meio da prática do canto coral, busca-se promover um ambiente inclusivo que valorize a participação ativa, o respeito às diferenças e a construção coletiva do conhecimento musical.

A estrutura metodológica respeita as especificidades da adolescência, organizando os encontros em uma progressão técnica gradual. As práticas iniciais incluem exercícios de afinação e canto em uníssono, evoluindo para entradas escalonadas, pergunta-resposta e, posteriormente, homofonia simples. Essa sequência visa ampliar a percepção auditiva, a coesão grupal e a expressividade vocal, utilizando arranjos acessíveis e tessituras confortáveis, adequadas às vozes em desenvolvimento.

A proposta está ancorada em três princípios norteadores: (1) Acesso Democrático à Música, garantindo a inclusão de todos os estudantes, independentemente de sua experiência prévia; (2) Desenvolvimento Técnico-Musical e Social, promovendo afinação, articulação, respiração e expressão musical em conjunto com escuta ativa e trabalho em equipe; (3) Diversidade Musical através do Canto, valorizando a música popular brasileira e a cultura nordestina por meio de um repertório que inclui “Samba da Minha Terra” de Dorival Caymmi, “Verde Mar de Navegar” de Capiba e “Sabiá” de Luiz Gonzaga e Zé Dantas.

Os conteúdos teóricos e práticos que sustentam esta proposta pedagógica estão alinhados às abordagens de autores como Kodály (1974 e 1963), Amato (2007), Braga (2009), Goulart e Cooper (2013), Costa (2017), Leck (2020), Nóbrega (2020), entre outros que fundamentam esta pesquisa. Estão organizados em três eixos principais: (1) Preparação Vocal

e Musical, abordando fisiologia da voz, higiene vocal, respiração e afinação; (2) Prática Coral, com ênfase em canto coletivo, homofonia, expressividade e repertório; e (3) Aspectos Atitudinais e Sociais, que envolvem colaboração, valorização da diversidade e postura coralista.

A avaliação será processual e formativa, sem atribuição de notas, baseada em observação participante, análise de vídeo e autoavaliação reflexiva dos estudantes. Esse processo visa acompanhar o desenvolvimento coletivo e individual de forma qualitativa, coerente com os objetivos pedagógicos do projeto e os princípios da educação musical inclusiva.

Com base nas diretrizes metodológicas e nos referenciais teóricos que sustentam o processo formativo deste projeto, as atividades propostas estão organizadas de forma a garantir uma progressão técnica e social alinhada aos objetivos da pesquisa.

Os encontros foram planejados de forma sequencial e progressiva, totalizando dez aulas que compõem um período ou unidade de trabalho do semestre letivo com frequência semanal. Essa estrutura foi concebida para garantir o desenvolvimento gradual das habilidades técnico-musicais e expressivas, respeitando o tempo necessário para o amadurecimento vocal e o aprendizado coletivo dos estudantes.

A seguir, apresenta-se a tabela síntese dos planos de aula, que descreve os principais conteúdos, objetivos e atividades de cada encontro, evidenciando a progressão técnica e social do processo coral.

Planos de Aula – Organização dos Encontros

A tabela apresentada a seguir, oferece uma visão sintética da sequência dos encontros, indicando os principais conteúdos, atividades, objetivo de cada aula, bem como os recursos que estão sendo utilizados em cada momento da intervenção.

Tabela 1: Planos de aula

Aula 01	Introdução ao Projeto e Sensibilização Vocal/Corporal
	Objetivo: Sensibilizar os estudantes sobre o uso correto da voz, promovendo a consciência corporal e vocal no contexto coral.

	<p>Conteúdos Teóricos/Práticos: Fisiologia vocal, higiene vocal, respiração diafragmática.</p> <p>Atividades: Apresentação do projeto, breve apresentação individual dos estudantes compartilhando suas experiências anteriores com a música (instrumental e/ou vocal), alongamento corporal, exercícios de respiração, vocalização e introdução ao repertório com "Samba da Minha Terra" de Dorival Caymmi.</p> <p>Repertório: "Samba da Minha Terra" (Dorival Caymmi) possibilitando o desenvolvimento da afinação, escuta ativa, percepção rítmica, sincronização de grupo.</p> <p>Habilidades Desenvolvidas: Integração, afinação, postura, percepção rítmica e melódica, escuta ativa.</p> <p>Crítérios Avaliativos: Integração e engajamento, autoavaliação da percepção vocal inicial dos estudantes.</p> <p>Instrumentos Avaliativos: Autoavaliação inicial (incluindo relatos orais sobre experiências musicais prévias), observação do pesquisador e vídeo filmagem para análise da interação e percepção rítmica.</p>
Aula 02	<p>Afinação Coletiva e Introdução a Entradas Escalonadas por Grupos Vocais</p> <p>Objetivo: Desenvolver afinação e percepção rítmica em grupo por meio do canto em uníssono e de entradas sucessivas, promovendo articulação vocal, escuta coletiva e domínio do tempo musical no coral.</p> <p>Conteúdos Teóricos/Práticos: Respiração diafragmática, afinação coletiva, canto uníssono, percepção rítmica e entradas escalonadas por grupos vocais.</p> <p>Atividades: Exploração do ritmo, articulação e dinâmica no canto coral, incluindo exercícios de prática rítmica e exercícios com entradas sucessivas entre grupos vocais.</p> <p>Repertório: "Verde Mar de Navegar" (Capiba) – favorece o desenvolvimento da articulação, ritmo, percepção auditiva, afinação, escuta ativa e sincronização do grupo; revisão de "Samba da Minha Terra", de Dorival Caymmi.</p> <p>Habilidades Desenvolvidas: Coordenação rítmica, articulação vocal, controle da afinação e trabalho coletivo.</p>

	<p>Critérios Avaliativos: Precisão rítmica, interação entre os estudantes durante as atividades rítmicas, e de articulação.</p> <p>Instrumentos Avaliativos: Avaliação diagnóstica por meio de questionário sobre experiências musicais prévias, observação do pesquisador e vídeo para análise do canto em uníssono e entradas escalonadas entre grupos vocais.</p>
Aula 03	<p>Canto em Uníssono e Entradas Escalonadas entre Grupos Vocais</p> <p>Objetivo: Desenvolver a precisão na afinação e o equilíbrio entre vozes, por meio da prática de canto em uníssono e de exercícios com entradas escalonadas entre grupos vocais, promovendo a escuta ativa, a articulação vocal e a consciência respiratória no contexto coral.</p> <p>Conteúdos: Respiração diafragmática, afinação coletiva, canto uníssono, construção de camadas sonoras com entradas escalonadas entre grupos vocais (homofonia simples), escuta ativa e articulação vocal.</p> <p>Atividades: Exercícios de afinação, articulação e controle respiratório; prática de uníssono; experimentação de entradas escalonadas por grupos, simulando camadas sonoras, sem configuração formal de cânone ou polifonia.</p> <p>Repertório: “Verde Mar de Navegar” (Capiba) – aprofundando a articulação, ritmo e afinação; revisão de “Samba da Minha Terra” (Dorival Caymmi).</p> <p>Habilidades Desenvolvidas: Afinação, escuta ativa, precisão na articulação, consciência respiratória, coordenação de grupo e coesão vocal.</p> <p>Critérios de Avaliação: Participação nas atividades, precisão rítmica, clareza na articulação, qualidade da afinação e integração sonora nas entradas escalonadas.</p> <p>Instrumentos Avaliativos: Verificação de vocalizes; observação do pesquisador (foco em afinação, articulação e escuta coletiva); vídeo filmagem para análise de coesão vocal e da precisão nas entradas escalonadas entre grupos durante a prática coral em uníssono e em camadas sonoras; autoavaliação parcial (reflexão oral guiada com perguntas disparadoras sobre escuta, afinação e participação).</p>
Aula 04	<p>Harmonia Vocal e Canto Antifonal ou Responsorial</p> <p>Objetivo: Explorar a harmonia vocal e o canto antifonal, promovendo a escuta ativa, o equilíbrio de timbres e o controle dinâmico entre os grupos vocais.</p> <p>Conteúdos Teóricos/Práticos: Classificação vocal, projeção vocal, mudança vocal na adolescência, conceito de canto antifonal e responsorial, estrutura do baião, divisão e interação entre grupos vocais.</p> <p>Atividades: Realização de devolutiva da autoavaliação feita na aula anterior, com orientações individuais ou coletivas; aquecimento vocal para afinação e controle dinâmico; prática de canto antifonal com a canção “Sabiá” de Luiz Gonzaga e Zé Dantas, com alternância entre grupos para efeito de pergunta e resposta; análise coletiva para ajustes de coesão sonora e controle de volume.</p>

	<p>Repertório: "Sabiá" (Luiz Gonzaga e Zé Dantas).</p> <p>Habilidades Desenvolvidas: Trabalho em equipe, escuta ativa, coordenação vocal em grupos, controle de afinação, domínio da dinâmica e expressão musical.</p> <p>Critérios avaliativos: Participação nas atividades, precisão nas entradas entre grupos, coesão rítmica, controle de dinâmica e afinação durante a execução do canto antifonal.</p>
	<p>Instrumentos Avaliativos: Feedback formativo da professora com base nas falas da autoavaliação anterior; autoavaliação por meio da apreciação de vozes, observação do pesquisador e vídeo filmagem para análise de afinação, sincronização e escuta coletiva durante as respostas antifonais.</p>
Aula 05	<p>Divisão de Vozes e Projeção Vocal</p> <p>Objetivo: Desenvolver a projeção vocal e a adequação da qualidade sonora (timbre), visando uma emissão coletiva equilibrada e expressiva.</p> <p>Conteúdos Teóricos/Práticos: Classificação vocal, projeção vocal, mudança vocal na adolescência, controle respiratório e adequação da qualidade sonora (timbre).</p> <p>Atividades: Exercícios de vocalização voltados para projeção vocal e qualidade sonora; prática das canções do repertório com foco em projeção, clareza de articulação e adequação tímbrica ao contexto coral.</p> <p>Repertório: "Sabiá" (Luiz Gonzaga e Zé Dantas), revisão de "Verde mar de navegar" (Capiba).</p> <p>Habilidades Desenvolvidas: Trabalho em equipe, projeção vocal, articulação e adequação da qualidade sonora (timbre) à estética coral.</p> <p>Critérios avaliativos: Clareza e alcance na projeção vocal; estabilidade de afinação entre os grupos; adequação da qualidade sonora (timbre) ao contexto coral; domínio técnico: articulação, respiração e coordenação entre vozes.</p> <p>Instrumentos avaliativos: Observação do pesquisador: Análise da afinação entre vozes, da clareza na articulação, da projeção vocal e da adequação da qualidade sonora (timbre) ao contexto coral.</p>
Aula 06	<p>Exploração da Dinâmica e Expressividade Vocal</p> <p>Objetivo: Estimular a sensibilidade musical e a expressividade vocal dos estudantes, por meio do desenvolvimento do controle de dinâmica e da interpretação expressiva das canções do repertório coral.</p> <p>Conteúdos Teóricos/Práticos: Conceito de improviso vocal (em caráter expositivo); variação dinâmica (crescendo e decrescendo); expressividade vocal; escuta ativa em grupo.</p>

	<p>Atividades: Exposição teórica e escuta orientada sobre improviso vocal (sem realização de atividade prática); exercícios de variação dinâmica utilizando o repertório aprendido; práticas de interpretação expressiva com as canções “Sabiá” e “Samba da Minha Terra”.</p> <p>Repertório: "Sabiá" (Luiz Gonzaga e Zé Dantas), revisão de “Samba da Minha Terra” (Dorival Caymmi).</p> <p>Habilidades Desenvolvidas: Expressividade vocal; controle de dinâmica; escuta ativa; integração e coesão interpretativa em grupo.</p> <p>Crítérios avaliativos: Expressividade na interpretação; controle de dinâmica (crescendo/decrescendo); escuta e integração grupal durante a execução das músicas.</p> <p>Instrumentos Avaliativos: Observação do pesquisador (foco em expressividade e dinâmica); vídeo filmagem para análise posterior da performance coletiva; autoavaliação parcial (reflexão oral e/ou breve anotação escrita sobre controle de dinâmica e expressividade vocal).</p>
Aula 07	Expressão Cênica e Revisão de Repertório
	<p>Objetivo: Consolidar o repertório coral e aprimorar a expressividade musical, com foco na presença cênica por meio de gestos corporais simples e sincronizados ao ritmo e à intenção musical.</p> <p>Conteúdos: Expressividade vocal; presença cênica (movimentação corporal simples); sincronização rítmica; integração vocal.</p> <p>Atividades: Devolutiva da autoavaliação da aula anterior, com foco em dinâmica e expressividade; ensaios de repertório com foco na expressividade vocal e corporal; orientação de movimentação cênica simples (gestos coordenados com ritmo e texto); prática de sincronização rítmica; aplicação de dinâmicas expressivas nas músicas.</p> <p>Repertório: Revisão "Sabiá" (Luiz Gonzaga e Zé Dantas), “Samba da Minha Terra” (Dorival Caymmi) e "Verde mar de navegar" (Capiba).</p> <p>Habilidades Desenvolvidas: Expressividade vocal, controle de dinâmica, sincronização rítmica, integração vocal, presença cênica por meio de gestos corporais simples, coordenados.</p> <p>Crítérios Avaliativos: Expressividade e presença cênica por meio de gestos corporais simples e adequados ao repertório, precisão rítmica, integração vocal.</p> <p>Instrumentos Avaliativos: Autoavaliação de Expressividade e presença cênica (reflexão sobre a capacidade de interpretar expressivamente, incluindo postura, gestualidade e comunicação emocional com o público), vídeo filmagem para analisar a expressividade e presença cênica; devolutiva formativa baseada nas</p>

	reflexões dos estudantes na aula anterior.
Aula 08	Postura Vocal, Afinação Coletiva e Integração Vocal
	Objetivo: Refinar a postura corporal e a afinação coletiva no canto coral, promovendo alinhamento vocal, escuta ativa e integração sonora entre os estudantes.
	Conteúdos: Postura corporal no contexto coral, afinação coletiva e escuta ativa, integração e coesão vocal.
	Atividades: Revisão e ensaio do repertório com foco na postura, respiração e afinação grupal, prática de vocalizações com ênfase em controle postural e estabilidade melódica, exercícios de percepção auditiva para desenvolvimento da escuta ativa, dinâmicas de ajuste coletivo de entoação e equilíbrio sonoro entre os grupos.
	Repertório: Revisão "Sabiá" (Luiz Gonzaga e Zé Dantas), "Samba da Minha Terra" (Dorival Caymmi) e "Verde mar de navegar" (Capiba).
	Habilidades Desenvolvidas: Postura corporal adequada para o canto; controle da afinação coletiva, escuta ativa e ajuste vocal, integração vocal e rítmica entre os integrantes do coral.
	Critérios Avaliativos: Postura corporal equilibrada e natural, afinação coletiva (precisão de afinação em conjunto), escuta ativa (atenção e ajuste durante a execução), integração vocal (coerência e mistura entre as vozes).
Instrumentos Avaliativos: Observação do pesquisador sobre postura, afinação e integração vocal entre os participantes, vídeo filmagem do ensaio complementando a observação do pesquisador; autoavaliação parcial (oral ou escrita, focada em postura, afinação e integração vocal, servindo de base para feedback na aula seguinte).	
Aula 09	Ensaio Geral
	Objetivo: Preparar os estudantes para apresentação em evento interno da unidade escolar promovendo coesão vocal, ajuste técnico e segurança na execução das canções do repertório coral.
	Conteúdos: Preparação final do repertório; coesão vocal; precisão rítmica e de afinação; presença cênica com movimentação corporal simples.
	Atividades: No início da aula, a professora apresenta devolutiva sobre a autoavaliação realizada na aula 8, com base nas observações individuais; ensaio geral com foco na integração vocal, na afinação coletiva, no equilíbrio rítmico e nos ajustes de expressividade e presença cênica, conforme trabalhado nas aulas anteriores.
Repertório: revisão "Sabiá" (Luiz Gonzaga e Zé Dantas), "Samba da Minha Terra" (Dorival Caymmi) e "Verde mar de navegar" (Capiba).	

	<p>Habilidades Desenvolvidas: Coesão vocal, ajuste técnico coletivo (afinação, ritmo, controle dos momentos de início e finalização das frases musicais), segurança na execução e expressividade com utilização de gestos corporais simples.</p> <p>Crerios Avaliativos: Coesão vocal e integrao entre os grupos; precisao tcnica (afinação, ritmo, entradas e saídas); expressividade vocal e corporal adequada ao repertório.</p> <p>Instrumentos Avaliativos: Observação do Pesquisador (foco em coesão vocal, afinação e expressividade coletiva) e vídeo filmagem para análise posterior; feedback formativo da professora baseado nas autoavaliações da aula anterior.</p>
Aula 10	<p>Apresentação de Encerramento do Projeto Coral</p> <p>Objetivo: Realizar uma apresentação coletiva em evento interno da unidade escolar que evidencie o desenvolvimento técnico, social e expressivo dos estudantes ao longo do projeto.</p> <p>Conteúdos: Apresentação final do repertório coral; coesão vocal; precisão rítmica e de afinação; expressividade vocal e corporal; comunicação musical.</p> <p>Atividades: Realização da apresentação em evento interno da escola, com foco na coesão vocal, no ajuste técnico coletivo (afinação, ritmo, entradas e encerramentos das frases musicais) e na expressividade, com utilização de gestos corporais simples conforme trabalhado nas aulas anteriores.</p> <p>Repertório de apresentação: "Sabiá" (Luiz Gonzaga e Zé Dantas), "Samba da Minha Terra" (Dorival Caymmi) e "Verde mar de navegar" (Capiba).</p> <p>Habilidades Desenvolvidas: Vivência de apresentação pública interna; expressividade coletiva; comunicação musical; segurança na execução; integração vocal.</p> <p>Crerios Avaliativos: Expressividade e comunicação musical durante a apresentação; coesão vocal e integrao entre os grupos; precisao tcnica (afinação, ritmo, entradas e encerramentos).</p> <p>Instrumentos Avaliativos: Observação do pesquisador com foco em coesão vocal, afinação e expressividade na apresentação final, registro em vídeo para análise técnica posterior e questionário final no qual os estudantes deverão refletir sobre o aprendizado, os desafios, as habilidades desenvolvidas e sua experiência no projeto coral.</p>

Resultados Esperados

A presente proposta pedagógica constitui o principal resultado esperado desta pesquisa, desenvolvida no âmbito do Mestrado Profissional em Artes – PROFARTES/UFBA. Espera-se que a aplicação sistemática do canto coral no Ensino Médio favoreça o

desenvolvimento técnico-musical dos estudantes, evidenciado pelo aperfeiçoamento da afinação, articulação, respiração, projeção vocal, consciência corporal, percepção rítmica e escuta coletiva. Tais avanços decorrem das etapas práticas do projeto, que incluem exercícios de preparação vocal, interpretação expressiva e refinamento estético do repertório ensaiado.

Paralelamente, a vivência coral deverá contribuir para o fortalecimento de competências sociais e expressivas, como cooperação, empatia, autoconfiança e protagonismo juvenil, aspectos indissociáveis do fazer musical coletivo. Alinhada a iniciativas pedagógicas já existentes que defendem a inclusão e o acesso democrático à educação musical, esta proposta reafirma esses princípios no âmbito escolar, buscando criar um espaço de convivência e aprendizado inclusivo, em que os estudantes possam desenvolver suas potencialidades vocais e sociais.

Referências

ABREU, Felipe; BEHLAU, Mara; PONTES, Paulo; MADUREIRA, Sandra. Prefácio. In: SUNDBERG, Johan. *Ciência da voz: fatos sobre a voz na fala e no canto*. Tradução de Liliâne S.M. Desgualdo. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2018.

ALVES FILHO, Manuel. Base Curricular é conservadora, privatizante e ameaça autonomia, avaliam especialistas. *Jornal da Unicamp*, 04 dez. 2017. Disponível em: <<https://www.unicamp.br/unicamp/ju/noticias/2017/12/04/base-curricular-e-conservadora-privatizante-e-ameaca-autonomia-avaliam>>. Acesso em: 19 jun. 2025.

AMATO, Rita Fucci. O canto coral como prática sócio-cultural e educativo-musical. *Opus*, v. 13, n. 1, p. 75-96, 2007. Disponível em: <<https://www.anppom.com.br/revista/index.php/opus/article/view/295/273>>. Acesso em: 10 set. 2024.

ANDRÉ, Marli E. D. A. *Estudo de caso em pesquisa e avaliação educacional*. Brasília: Liber Livro, 2005.

BALD, Volnei André. Reforma do Ensino Médio: resgate histórico e análise de posicionamentos a respeito da Lei nº 13.415/17 por meio de revisão de literatura. 2018. Disponível em: <<https://core.ac.uk/download/pdf/148721383.pdf>>. Acesso em: 24 jun. 2025.

BRAGA, Simone Marques. Avaliação em canto coral em escola profissionalizante: “Um por todos ou todos por um?”. *Repositório Institucional da UFBA*. 2009. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/5599/1/Disserta%3a7%3a3o%20vers%3a3>>

[o%20digital.pdf](#)> Acesso em: 10 set. 2024.

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394/1996 e nº 11.494/2007, entre outras. Brasília: Presidência da República, 2017b. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm>. Acesso em: 24 jun.2022.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <<https://observatoriodoensinomedio.ufpr.br/wp-content/uploads/2017/04/BNCC-Documento-Final.pdf>>. Acesso em: 24 jun. 2025.

CAMARGO, Luciano. Fundamentos da sonoridade coral: ações e estratégias de aplicação. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CANTO CORAL, 8., 2023, Curitiba. *Anais [...]* Curitiba: UFPR, 2023. Disponível em: <https://www.academia.edu/124920013/Fundamentos_da_sonoridade_coral_a%C3%A7%C3%B5es_e_estrat%C3%A9gias_de_aplica%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em: 20 abr. 2025.

CARMINATTI, Juliana. Silva.; KRUG, Jefferson. da Silva. A prática de canto coral e o desenvolvimento de habilidades sociais. *Pensamiento psicológico*, Cali, Colombia, v. 7, n. 14, p. 81- 96, 2010. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/3265166.pdf>>. Acesso em: 12 abr. 2021.

CARVALHO, Francione Oliveira. A BNCC e a Arte: o que dizem docentes das diversas áreas. *Revista FAEB*, n. 3, ano 5, jul./ago. 2023. Disponível em: <<https://pt.scribd.com/document/688107590/Problematicas-das-Artes-na-BNCC-Revista-FAEB-Jul-Ago-de-2023>>. Acesso em: 20 jun. 2025.

COSTA, Patricia Soares Santos. *Coro juvenil: por uma abordagem diferenciada*. 2009. Dissertação de Mestrado. Disponível em: <<http://www.repositorio-bc.unirio.br:8080/xmlui/bitstream/handle/unirio/11497/UNIRIO%20PPGM%20Disserta%C3%A7%C3%A3o%20Patricia%20Costa.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 25 abr. 2025.

_____. Afinal, coro infantojuvenil, coro juvenil ou coro jovem?. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE CANTO CORAL INFANTOJUVENIL, 2., 2017, Campinas. *Anais [...]*. Campinas: Unicamp, 2017. p. 1–7. Disponível em: <<https://observatoriocoral.art.br/sites/default/files/documentos/artigos/2017-03-afinal-coro-infanto-juvenil-coro-juvenil-ou-coro.pdf>>. Acesso em: 7 nov. 2024.

HENTSCHKE, Liane; DEL BEN, Luciana. A aula de música: do planejamento e avaliação à prática educativa. In: HENTSCHKE, Liane; DEL BEN, Luciana (Orgs.). *Ensino de música: propostas para pensar e agir em sala de aula*. São Paulo: Moderna, 2003. p. 176–189.

FRANCO, Ossimar Machado et al. Coral Vergeio Cantado: percurso e desafios de um coral comunitário em Salvador. 2021. *Repositório Institucional da UFBA*. 2021. Disponível em:

<<https://repositorio.ufba.br/handle/ri/35998>>. Acesso em: 24 jun. 2025.

GOULART, Diana; COOPER, Malu. *Por Todo Canto: Coletânea de Exercícios de Técnica Vocal*. v 1. 2. ed. São Paulo: Vitta Books & Music, 2019.

GOULART, Diana; COOPER, Malu. *Por Todo Canto: Coletânea de Exercícios de Técnica Vocal*. v 2. 2. ed São Paulo: Vitta Books & Music, 2014.

KUBO, Viviane Alves; SEFFRIN, Lyandra Melgarejo. O ensino do canto na infância e na adolescência com base na fisiologia da voz. In: CONGRESSO ANUAL DA ABEM, 30., 2023.

Anais [...]. Curitiba: ABEM, 2023. Disponível em:

<https://abem.mus.br/anais_congresso/v5/papers/1828/public/1828-7387-1-PB.pdf>.

Acesso em: 25 abr. 2025.

LECK, Henry; JORDAN, Flossie. *Criando arte através da excelência do Canto Coral*. Belo Horizonte: Editora Pró Coral, 2020.

LEDUR, Rejane Reckziegel. A BNCC e o ensino das artes visuais. *Revista FAEB*, n. 3, ano 5, jul./ago. 2023. Disponível em: <<https://pt.scribd.com/document/688107590/Problematicas-das-Artes-na-BNCC-Revista-FAEB-Jul-Ago-de-2023>>. Acesso em: 20 jun. 2025

MOTA, Cinara Ribeiro; ANDRADE, Débora; LINHARES, Leonardo Barreto. Canto coral e muda vocal na educação básica: contribuições para a formação do educador musical. 20., 2011, Vitória. *Anais [...]*. Vitória: ABEM, 2011. Disponível em:

<<https://pt.scribd.com/document/114356652/Canto-Coral-e-Muda-Vocal-na-educacao-basica-contribuicoes-para-a-firmacao-do-educador>>. Acesso em: 27 nov. 2024.

NASCIMENTO, Kadja Marluan da Silva. Avaliação em música na Educação Básica: um estudo com professores de música de escolas da Região Metropolitana de Natal/RN. *Repositório da UFRN*. 2023. Disponível em:

<<https://repositorio.ufrn.br/server/api/core/bitstreams/58ef7464-5490-45a3-a9a2-937df554ed1e/content>>. Acesso em: 20 jun. 2025.

NOBREGA, Patricia da Silva; *Vocalises criativos: 37 exercícios vocais inéditos e lúdicos para crianças e adolescentes. Para a prática individual e formação coral*. São Paulo: Editora Procoral, 2020.

PEREIRA, Valdiene de Souza. Saberes mobilizados na prática de uma professora de canto coral para adolescentes na região metropolitana do Recife: um estudo de caso.

Repositório da UFPE. 2013. Disponível em:

<<https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/13370/1/DISSERTA%c3%87%c3%83O%20Valdiene%20Pereira.pdf>>. Acesso em: 20 jun. 2025.

PINHEIRO, Rodrigo Falson; RASSLAN, Manoel Camara; MATOS, Marilyn Aparecida Errobidarte de. O canto coral na formação integral do estudante do Ensino Médio Integrado no IFMS

Campus Campo Grande. In: ENCONTRO NACIONAL DA ABEM, 30., 2024. *Anais [...]*. Salvador: ABEM, 2024. p. 1–10. Disponível em:

<<https://revistaabem.abem.mus.br/revistaabem/article/view/1346>>. Acesso em: 25 abr. 2025.

SILVA, Walênia Marília. *Zoltán Kodály: alfabetização e habilidades musicais*. In: MATEIRO, Teresa; ILARI, Beatriz (orgs.). *Pedagogias em educação musical*. Curitiba: InterSaberes, 2012. cap. 2, p. 57–90.

SOBRINHO, Mayra Ferreira; LIMEIRA, Doraneide Tosta de Santana. A escuta musical ativa na prática coral. In: ENCONTRO NACIONAL DA ABEM, 32., 2023, Feira de Santana. *Anais [...]*. Feira de Santana: ABEM, 2023. p. 1–12. Disponível em:

<http://abemeducaomusical.com.br/anais_congresso/v4/papers/808/public/808-3921-1-PB.pdf>. Acesso em: 25 abr. 2025.

SUNDBERG, Johan. *Ciência da voz: fatos sobre a voz na fala e no canto*. Tradução e Revisão: Gláucia Lais Salomão. Editora da Universidade de São Paulo, 2022.

TEIXEIRA, Tatiana Dias. *O canto na abordagem educacional de Zoltán Kodály*. 2009. Disponível em: <<https://www.meloteca.com/wp-content/uploads/2019/03/o-canto-na-abordagem-edacacional-de-zoltan-kodaly-compactado.pdf>>. Acesso em: 03 mai. 2025.

VIEIRA, Vinícius Augusto. Canto coletivo improvisado: pensando caminhos para o trabalho vocal com crianças e adolescentes. *Repositório da UFU*. 2021. Disponível em: <<https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/34359/1/CantoColetivoImprovisado.pdf>>. Acesso em: 03 mai. 2025.

YIN, Robert K. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. Porto Alegre: Bookman, 2001.

ZANELLA, Katerine; ZANELLA, José Luiz. A defesa do ensino e aprendizagem de Arte para a formação omnilateral: crítica à BNCC e aos objetivos de aprendizagem. *Revista HISTEDBR On-line*, Campinas, SP, v. 23, p. 1-25, 2023. Disponível em:

<<https://doi.org/10.20396/rho.v23i00.8664639>>. Acesso em: 19 jun. 2025.